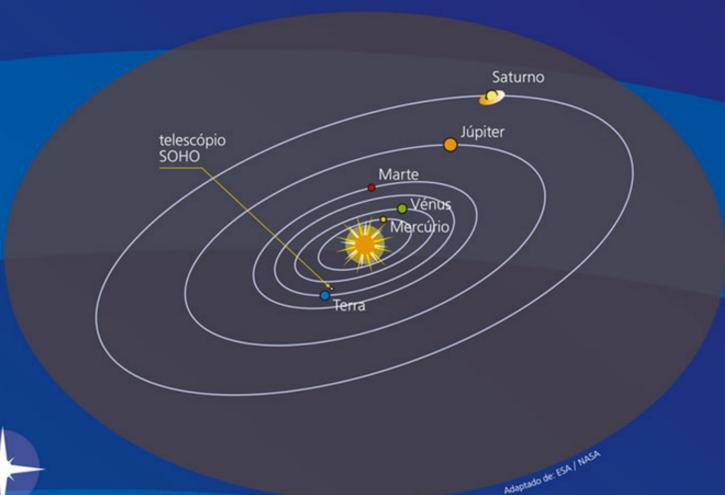


A observação do Sol desde o espaço

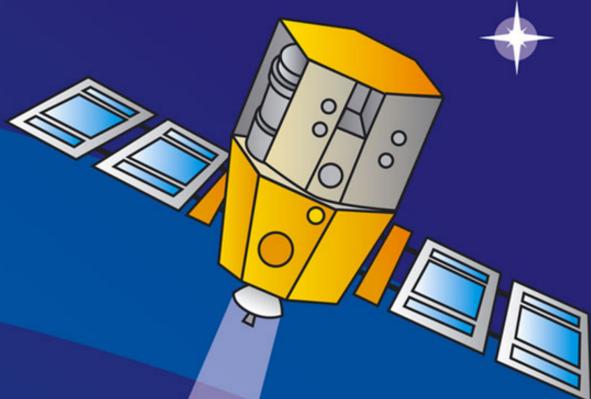
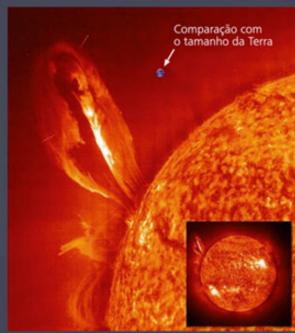
Parte da radiação electromagnética vinda do Sol fica retida na atmosfera da Terra. Um exemplo, é a radiação ultra-violeta que tem efeitos nefastos na saúde humana.

Porém, o filtro que a atmosfera terrestre constitui impede o acesso dos astrónomos a essa radiação. É, por isso, necessário colocar telescópios no espaço. O mais famoso desses telescópios é o telescópio espacial Hubble.



O telescópio SOHO encontra-se a 1,5 milhões de quilómetros da Terra, descrevendo uma órbita em torno do Sol, tal como a figura mostra.

O SOHO destina-se a estudar tanto as zonas exteriores do Sol (fotosfera, cromosfera e coroa) como a sua estrutura interna. Na imagem abaixo pode ver-se uma erupção solar detectada pelo SOHO e comparada com o tamanho da Terra. Esta erupção é emanada da cromosfera.



Há um telescópio espacial inteiramente dedicado ao Sol. Trata-se do SOHO (Solar Heliospheric Observatory), que foi colocado no espaço em 2 de Dezembro de 1995 graças a uma colaboração entre as agências espaciais europeia e norte-americana, a ESA e a NASA.

O estudo da propagação de ondas sísmicas (produzidas pelos movimentos de gás) no interior do Sol, permite conhecer a sua estrutura interna. A imagem representa o que ocorrerá por baixo de uma mancha solar.

